Quem não entra na dança

Escrito por João Cruz e Miguel Tavares
Sexta, 20 Março 2009 10:56

No Torneio da NCAA participam 64 equipas (65, se se contar com a equipa que é eliminada na noite de estreia) das diversas Conferências existentes no campeonato universitário. No entanto, muitas são as que ficam de fora disputando torneios secundários, como por exemplo, o National Invitation Tournament (NIT) que se disputa na cidade de Nova Iorque, no famoso Madison Square Garden, um dos mais carismáticos pavilhões dos Estados Unidos da América.

Uma das principais ausências do Torneio da NCAA de 2009 é sem dúvida alguma Stephen Curry - melhor marcador da Fase Regular da NCAA com a média de 28.6 pontos por jogo. Ele que foi uma das grandes figuras do Torneio de 2008, este ano não conseguiu que a sua equipa se apurasse para a 'Grande Dança', estando assim impossibilitado de repetir a espectacular caminhada da época passada com os seus Wildcats de Davidson. Este pode também ser um passo atrás na candidatura de Stephen Curry ao prémio de Jogador do Ano da NCAA, pois estando afastado das luzes da 'Grande Dança', o seu protagonismo será menor e os seus feitos poderão não ser tão valorizados como o dos restantes atletas candidatos a este prémio. Além da candidatura ao prémio de Jogador do Ano, também a sua escolha no Draft poderá sofrer algumas consequências pela não participação no Torneio da NCAA. No entanto, os olheiros da NBA já conhecem bem os pontos fortes e fracos de Stephen Curry, e as constantes observações e análises de que tem sido alvo, podem diminuir o impacto da sua não participação no 'March Madness'.

Luke Harangody. Este é um dos mais influentes jogadores interiores da NCAA na época 2008-2009. O extremo-poste de Notre Dame teve desempenhos brilhantes ao longo da época, e esperava-se que conseguisse levar a sua equipa até à 'Grande Dança', mas por estarem na mais competitiva Conferência dos últimos anos, a Big East, Harangody e restantes companheiros não dispuseram da sorte que costuma acompanhar o irlandês (é o símbolo da Universidade), e também eles terão de disputar o NIT, ficando de fora dum Torneio no qual Harangody poderia ser uma das principais figuras, já que durante a Fase Regular conseguiu as impressionantes médias de 23.2 pontos e 11.9 ressaltos por jogo. Talvez Harangody não seja um dos jogadores a ter em conta para as primeiras posições do Draft da NBA, visto que o seu poderoso jogo interior (a sua colheita de pontos costuma acontecer com maior frequência, quando joga de costas para o cesto em zonas próximas da tabela) poderá perder alguma

efectividade frente aos jogadores com maior poderio físico e atlético que jogam nas posições interiores nas diversas equipas da NBA. No entanto, ficam na memória os seus duelos frente a jogadores como Dejuan Blair ou Hasheem Thabeet.

Outra das principais ausências é a do atirador de serviço Jodie Meeks. Trata-se de um temível atirador que esta época bateu o recorde de triplos marcados num jogo da sua Universidade de Kentucky, tendo concretizado 10 lançamentos para lá da linha de 3 pontos num só jogo. Afectado pelas lesões este base-extremo tem sentido algumas dificuldades em se impor no basquetebol universitário, e só este ano começou a ganhar algum protagonismo. Com um temível e impressionante lançamento de longa distância, seja após drible ou após passe recebido, Meeks tem algumas dificuldades físicas pois falta-lhe explosividade e atleticismo, algo que lhe poderá causar algumas dificuldades quando decidir avançar para o patamar seguinte, a NBA. Contudo, foi uma das grandes figuras desta época, e o treinador Billy Gillispie e os incansáveis e fervorosos adeptos de Kentucky confiavam plenamente em Jodie Meeks para os conduzir até ao 'March Madness', mas este ano, os Kentucky Wildcats vão ter de se ficar pelo NIT e tentar aí mostrar que tinham potencial para estar na 'Grande Dança'.

Arquivo:
NBA/NCAA